

**TÍTULO:** ISOLAMENTO, CONSERVAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS MICRORGANISMOS ISOLADOS DO *Nasutitermes corniger* (ISOPTERA-TERMITIDAE: NASUTITERMITINAE) NA REGIÃO AMAZÔNICA.

**AUTORES:** MARTINS, K.C.S.; PICANÇO, I.M.L.; SOUSA, M.L.R.; ALBUQUERQUE, I.R.; ROCHA, B.S.; MOURA, L.P.R.; NOGUEIRA, J.C.; FREITAS, A.D.G.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, MANAUS, AM (AVENIDA GENERAL RODRIGO OCTAVIO JORDÃO RAMOS, 1200, CEP 69067-005, MANAUS - AM, BRASIL)

### **RESUMO:**

Dentre os Isopteras, os cupins são vistos como os mais evoluídos pois habitam vários tipos de vegetação *Nasutitermes corniger*, possuem alta variabilidade alimentar se beneficiando de madeiras de diferentes espécies preferindo madeiras de densidade intermediária e que contenham grandes quantidades de metabólitos secundários, que sofreram algum tipo de deterioração. As interações simbióticas as quais os cupins fazem parte, são características essenciais à evolução dos seres vivos, onde o parasita encontra seu nicho ecológico em outro organismo mantendo complexas relações ecológicas como competição, simbiose, parasitismo e comensalismo. Assim como na simbiose de formigas Attine, o microbioma associado aos cupins cultivadores de fungo possui um enorme potencial químico e biológico a ser explorado, os quais biossintetizam produtos naturais bioativos envolvidos nas atividades antibacterianas e antifúngicas de seu nicho. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo ampliar o conhecimento existente sobre a interação entre os cupins e seus microrganismos simbiotes, visando isolar, purificar e identificar os fungos relacionados com essa espécie. Os cupins do gênero *N. corniger* foram coletados na fazenda experimental da Universidade federal do Amazonas situada na Rodovia BR-174, Km 38. De forma estéril foram transportados ao laboratório de morfologia da UFAM, ICB-01, Manaus-AM. Após assepsia, fragmentos dos cupins foram depositados sob o meio de cultura Batata Dextrose Ágar (BDA), após o período de incubação, 30 colônias de fungos foram observadas e entre eles foram identificadas através de micromorfologia como pertencentes aos gêneros: *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp., *Absidia* sp., *Rhizopus* sp., *Mucor* sp., posteriormente todas as colônias foram purificadas e conservadas em método Castellani. Neste trabalho, procuramos contribuir para o conhecimento da biodiversidade de microrganismos associados ao cupim, à riqueza de espécies presentes e ainda não descritas pelas literaturas, com isso facilitando futuras pesquisas sobre o enriquecimento de culturas microbianas ligadas ao *N. corniger*.

**Palavras-chaves:** fungos, Isopteras, *Nasutiterme corniger*.

**Agências de Fomento:** Universidade Federal do Amazonas (UFAM)